

DR. SOLON DE LUCENA

(Conclusão da 1.ª página)

triste acontecimento morte inesperada dr. Solon de Lucena nôsso egrejo chefe acaba, viver mordendo pesar condolências Estado Paráhyba representado pessoa v. exalito infarto passando de ser o maior momento que será sempre para Paráhyba. Respecto suas saudações — Albino Alves de Souza, presidente, Steanzeno Raphael, Imoceno Lopes, Alves, Domingos, M. Freitas, Aristedes Pimentel, José Bezerra, Lalyson, Aristedes Pessas Silva e Joaquim Galvão.

Na reunião cívica do Theatro São Rosa, em hora da memória do dr. Solon de Lucena, e os Gaspar, Möllmann, vice-comissário dos Países Baixos, fizeram representar pelo sr. Firmiliano Pinho.

Entre as omelas, aliás levadas de despedida, representaram na sessão homenagem ao saudoso ex-presidente Solon de Lucena, ocorreu a dos nomes dos sr. desembargadores Cândido Pinho e Bento de Menezes e o dr. Manoel V. Rodrigues de Paiva, juiz de direito da 2.ª varas da capital.

A propósito das homenagens ao dr. Solon de Lucena realizadas em Brejo do Cruz, recebeu o sr. Dr. Dâncio de Almeida, secretário do Estado, do deputado João Agripino o seguinte telegrama:

Catolé-Rocha, 5—Hontem em Brejo do Cruz foi celebrada uma missa por ai todos nosso inesquecível dr. Solon. Saudações—Agripino.

O sr. Severino de Lucena recebeu os seguintes despachos:

Piancó, 4—Conselho Municipal reunindo-se sessão extraordinária e associando-tudo coroação homenagem funerária trágico dia falecimento beneficiário dr. Solon votou moção agradável possuindo memória ilustre chefe. Saudações—Antônio Deus Silva, João Seraphim da Silva, Antônio Aires Souza, Antônio Vitorino do Rêgo, conselheiro.

Piancó, 4—Padre Viana, vigário Patos por mias considerado celebrou exequias trágico dia falecimento seu isoladinho pôr e meu velho aluguel de saudosa memória. Abraço—J. Parente.

Mesmo—Gremio Morenense acaba realizar comemorativo sessão presidida padre Abdias Leal, memória beneficiário dr. Solon de Lucena havendo comparecido principais autoridades locais, entre outros membros clérigos sacerdotes, moços, Prefeito, brilhante oração talentoso dr. Lauro Monteiro qual descreveu magistralmente vida pública inovadora chefe falecido. Em seguida falou o telegrafista Bejaia, que com sua fala e atitude impressionavam auditorio. Afectosssas saudações—Leoncio.

O Labor, órgão dedicado aos interesses sociais trabalhistas de Natal, publicou na sua ultima edição, a propósito da morte do dr. Solon de Lucena, o seguinte artigo:

«Paráhyba, neste instante, vê de abalar-se profundamente com o falecimento de seu representante, dr. Solon de Lucena, um dos mais valorosos espiritos de inteligência dos homens públicos daquele Estado.

O prantead extinto, moço ainda, mas de uma brillante folha de bons serviços prestados à terra, que se tornou um homem justíssimo quando lhe reclamavam os patriotas, da sua bela capacidade de homem público, o contingente de seu esforço e dedicação em proveito da sua pátria, o que era só o seu legítimo chefe e quem bem symbolizava um idolo, encarnando a verdadeira Democracia.

Como político, o ilustre desaparecido, que é sempre lembrado com orgulho vivo patriótico, mereceu o respeito de todos os conciliacionistas confiança e respeito, ouvido e acatado desde a classe operária que o considerava um verdadeiro apóstolo das suas reivindicações, e à maioria alta sociedade paráhybana de que ele era figura preminente.

Querer conscientiosos, nunca se deixou viver pela ignomina, soube ser para a sua amada Paráhyba um homem de defesa das suas interesses, defendendo-as por muitas vezes, quer na assembleia estadual quer no parlamento nacional, onde era ouvidão, e as suas ideias, cheias de patriotismo, fizera muitas vezes arrancar da maioria verdadeiros momentos de delírio.

O operariado em geral, e muito especialmente o de Paráhyba, sentiu, com o desaparecimento do dr. Solon de Lucena, o mais tremendo golpe, que não só deixa a alma de seus compatriotas que eram verdadeiras ligações de moral, onde os trabalhadores bebiam a selva purificadora que os animava na longa e sussurra estrada da vida.

De vez em quando, o ilustre morador que falem os vivos.

Basta dizer que, de professor que fôra, na sua terra natal, venceu a costa dos seus próprios méritos, sendo chamado a ocupar cargos de responsabilidade, dentro de que se destaca o de deputado federal, representante do povo na Assembleia Legislativa, por fim presidente do Estado, onde se revelou um perfeito administrador, criterioso e honrado, deixando, no curto espaço de sua gestão, inesquecíveis serviços, que só podia para atingir o valor moral e intelectual de que era possuidor o desaparecido.

O "Labor", orgão das classes trabalhistas do Rio Grande do Norte, mandou para Centro Operário Nataiano, pelo qual se usava contando com o sr. dr. Solon de Lucena dentre os seus mais valiosos benemeritos, enlutado, igualmente, derrama no tumblo do prantead extinto, uma lágrima de saudade, que só podia molhar que este fosse operariado triste, enviando a todos da exma. família e à terra de Peregrino de Carvalho, vi. los de profundo pezar.

Logo que o sr. João Estevam, presidente do Centro Operário Nataiano, teve scânia da morte do sr. Solon de Lucena, mandou bastejar, durante 3 dias, o pavilhão

Embaixada Acadêmica

Está definitivamente fixada para o dia 12 do próximo mês a visita dos académicos de direito de Pernambuco a esta capital.

A propósito da referida excursão o académico Fernando Nobre recebeu o telegramma abaixo:

«Coronel Francisco Gómez, diretor da escola secundária, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo do qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se a seguinte declaração e fez o leitor do mesmo extinto:

«Domingu, 11, em reunião do nosso social, o sr. presidente comunicou aquelas deliberações, usadas ainda da palavra dr. José Silveira, quando o presidente da comitiva, tendo aquela artista e os sr. professores Eduardo dos Anjos e Francisco Sampaio, ditos os seus alunos o motivo da qual homenagem, em breve preleyou-se

Montepio do Estado — Balanço definitivo do exercício de 1925

| ORDINARIA | | ORDINARIA | |
|--|---------------|---|------------|
| Contribuições | 81.269.607 | Pensos pagos | 44.117.865 |
| Expediente | 1.263.5743 | Gratificações de empregados | 9.950.000 |
| Milhas | 70.477.5233 | Predominância, número | 6.520.000 |
| Quotas do Estado, do exercício de 1924 | 128.015.2297 | Eventuais, cancelamentos de emprestimos rápidos | 1.896.559 |
| JUROS | | | 36.346.244 |
| De emprestimo à prestação | 19.404.5130 | | |
| De ditos rápidos | 18.024.4200 | | |
| De ditos sob hypothecas | 16.500.0000 | | |
| De ditos « vendas condicionais » | 10.531.5231 | | |
| De apólices federais | 33.145.2000 | | |
| Das Bancos do Brasil e da Parahyba | 5.367.4498 | | |
| PATRIMONIO | 103.402.4959 | | |
| Arrendamento de terreno | 458.8332 | | |
| Alugueres de casas | 19.011.7100 | | |
| Vendas de terrenos | 61.454.6025 | | |
| SALDO do exercício de 1924 | 465.355.192 | | |
| | 1.001.458.194 | | |
| | 1.466.813.386 | | |

Secretaria do Montepio, em 26 de abril de 1926.

(Assig.) — JOAQUIM GUIMARÃES DE OLIVEIRA LIMA — Director-secretário
— MAXIMIANO A. M. DA FRANCA FILHO — Director-treasoureiro

CONTA DE EMPRESTIMOS

| ESPECIES | Dívidas do exercício de 1924 | Emprestimos em 1925 | Somma | Amortizações em 1925 | Dívidas de balanço |
|-----------------------|------------------------------|---------------------|---------------|----------------------|--------------------|
| À prestações | 133.890.5434 | 160.556.8071 | 294.777.4515 | 142.994.8186 | 151.850.2629 |
| Rápidos — | 8.281.5173 | 904.950.9000 | 913.231.6112 | 900.351.8112 | 6.880.0000 |
| Sob hypothecas — | 185.490.5858 | 8 | 185.450.3858 | 87.370.8088 | 147.910.8947 |
| Vendas condicionais — | 136.700.0000 | 41.700.0000 | 181.100.0000 | 20.206.0000 | 161.200.0000 |
| | 464.351.8931 | 1.110.535.4021 | 1.574.886.952 | 1.197.046.636 | 467.840.8316 |

JUROS EM C/C COM A DESPESA ORDINARIA

| JUROS: | | | | |
|--|---|------|--------------|--|
| Saldo do exercício de 1924 | | | 87.950.8410 | |
| Receta | — | 1925 | 103.402.5295 | |
| Despesa ordinaria do exercício de 1925 | | | 191.350.0005 | |
| | | | 56.510.8241 | |
| | | | 134.800.5761 | |

PATRIMONIO—CONTA DE VENDA E DESPESA

| DIZERES | TERRENOS | CASAS |
|--|-------------|-------------|
| Saldo do exercício de 1924 | 25.575.216 | 11.390.8826 |
| Receita | 61.912.9867 | 19.011.8700 |
| Despesa ordinaria do exercício de 1925 | 87.988.8173 | 30.402.8526 |
| | \$ | |
| SALDOS | 87.488.8173 | 15.448.8493 |

(Assig.) — Joaquim Guimarães de O. Lima

DIRECTOR—SECRETARIO

ACTIVO DO MONTEPIO

| SALDO DE BALANÇO | 874.903.107 |
|----------------------------------|----------------|
| JUROS A RECEBER: | |
| Do Banco do Brasil | 1.324.6062 |
| Do Banco da Parahyba | 1.708.582 |
| De emprestimos sob hypothecas | 12.670.4207 |
| De ditos sob vendas condicionais | 7.520.8065 |
| DIVERSAS ORIGENS: | |
| Do Estado, de multas, de 1924... | 8.289.056 |
| De vendas de terrenos | 33.510.3581 |
| De alugueres de casas | 73.839.000 |
| Em apólices federais | 662.900.6000 |
| Em predios | 261.500.0000 |
| | 1.864.896.8074 |

Importa na quantia de mil oitocentos e sessenta e quatro contos cinqüzentos e noventa e seis mil e setenta e quatro réis.

Secretaria do Montepio, em 26 de abril de 1926.

(Ass.) Joaquim Guimarães de O. Lima,

diretor-secretario.

Approvamos o presente balanço, do exercício de 1925, anexo ao mesmo. Extrai-se copia e publica-se.

Sessão ordinária do Montepio, 22 de abril de 1926.

(Ass.) Joaquim Guimarães de O. Lima, director-presidente.

Manuel Ildefonso de Oliveira Azevedo, Heráclito Cavalcante Carneiro, Monteiro, Jofre de Andrade Espíndola.

Parte oficial

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do governo do dia 26 de abril de 1926.

Portaria

O Presidente do Estado aten-

dendo ao que requeira dona Ma-

ria Amélia Cabral, professora pu-

blica primária da cadeira do sexo

feminino da Faculdade de Letras

e Instituto de Magistério da Uni-

versidade, nomeando-a para a Di-

rectoria Geral da Instrução Pu-

blica e laudo da Inspeção Me-

dica a que se submette, resolve

conceder-lhe noventa (90) dias de

licença, com o ordenado per in-

tervalo, tratando da sua su-

cessão, na forma da lei, onde

convier.

O Presidente do Estado resolve

nomear dona Maria das Neves

Eliane Monteiro, professora pu-

blica primária da cadeira do sexo

feminino da Faculdade de Letras

e Instituto de Magistério da Uni-

versidade, para reger, interinamente,

a cadeira de Prendas Domésticas e

Costura, dentro do mesmo establecimen-

to, durante o impedimento da pro-

fessora efectiva que se acha li-

cenciada.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

nomear, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Antonio Viana para exercer

o cargo de sub-delegado da cir-

cunscrição de Cabeldelo.

O sr. dr. Director Geral da Instruc-

ção Pública, para os efeitos do

ordenado, nomeando-o para a Di-

rectoria Geral da Instrução Pu-

blica e laudo da Inspeção Me-

dica a que se submette, resolve

reter o v. ex., os meus protestos

de alta estima e my distincion-

e consideração.

Recomendo-vos provisoriamente

no sentido de ser, por Interme-

dio, o expediente, para a inspec-

ção médica a que se submette,

o laudo da Inspeção Me-

dica a que se submette, resolvendo

que se acha licenciada.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Antonio Viana para exercer

o cargo de sub-delegado da cir-

cunscrição de Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

exonerar, conforme proposta do

sr. dr. Chefe de Polícia, o cidadão

José Parahyba do cargo de

sub-delegado da circunscrição de

Cabeldelo.

O Presidente do Estado resolve

